

Rota CultRota Cult

## Documentário sobre poeta Affonso Ávila estreia no Rio de Janeiro

Cinema Matérias



1 de dezembro de 2024

O documentário *Cristina 1300 – Affonso Ávila – Homem ao Termo* celebra a vida e obra de um dos poetas mais importantes do Brasil, o mineiro Affonso Ávila (1928–2012), duas vezes vencedor do Prêmio Jabuti de Literatura (1991 e 2007), dentre outras distinções.

Poeta, ensaísta e pesquisador, Affonso Ávila foi um intelectual de grande relevância no cenário literário nacional, sendo um dos maiores nomes da poesia da segunda metade do século XX no país e da pesquisa ligada ao barroco em Minas Gerais, internacionalmente reconhecido pelo pioneirismo e originalidade de seus ensaios nesse campo e por sua prestigiosa revista (BARROCO) especializada no tema, uma das únicas no mundo.

De Belo Horizonte, ganhou duas vezes o Prêmio Jabuti de Literatura, na categoria Poesia, por *O Visto e o imaginado* (1991) e *Cantigas do Falso Alfonso El Sábio* (2007), além do Prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA) em 2002, e do Prêmio Fundação Conrado Wessel (Prêmio FCW – Cultura), em 2007.

O documentário faz um mergulho profundo na poesia construtivista, experimental, crítica e singular de Affonso Ávila, com gravações feitas em sua casa, na rua Cristina, 1.300, no bairro Santo Antônio, em Belo Horizonte, entre 2010 e 2012, pela diretora e pelo co-diretor do filme, Marcelo Braga de Freitas.

A jornalista, gestora e produtora Eleonora Santa Rosa assina a direção de seu primeiro trabalho audiovisual, que apresenta Affonso Ávila por sua poesia, por meio de sua própria narrativa. Assim, dispensa a abordagem tradicional desse tipo de documentário, normalmente pontuado por intervenções de especialistas convidados, com o próprio poeta divulgando o seu legado e deixando transparecer a sua personalidade singular. *“Affonso Ávila teve uma carreira reconhecida e muito respeitada como ensaísta e pesquisador do barroco, especialmente o mineiro, e apesar de ser um dos maiores poetas do país, sua produção poética ainda continua restrita ao consumo dos seus pares”*, explica a diretora. *“Senti-me, sobretudo após seu falecimento, na obrigação de dar tratamento e vazão ao material gravado, inédito, de grande significado para a compreensão de sua trajetória poética.”*

O longa-metragem, com direção de Eleonora Santa Rosa, estreia no Rio de Janeiro, no Estação NET Botafogo (Rua Voluntários da Pátria, 88 – Botafogo), na quarta-feira, dia 04 de dezembro, às 21h em sessão especial e gratuita com debate e presença da diretora e de convidados.


